

MESTRAS PIAS FILIPPINI... na Casa do Pai

Casa Geral – Roma

Necrológios n. 39

janeiro – julho de 2025



IRMÃ ANGELICA CRISTIANI, MPF

✿ Jersey City, NJ

23 de abril de 1924

✙ Morristown, NJ

13 de janeiro de 2025



Irmã Angelica Cristiani, MPF, faleceu serenamente na manhã do dia 13 de janeiro de 2025, em Saint Joseph Hall, Health Care Center, Villa Walsh, Morristown, New Jersey. Possuía 100 anos.

Nascida no dia 23 de abril de 1924 em Jersey City, New Jersey, Irmã Angelica cresceu numa família amorosa e cheia de fé. Em 28 de agosto de 1938, entrou no Instituto das Mestras Filippini, vestiu o hábito religioso no dia 16 de junho de 1940 e fez a sua Oblação Perpétua em 22 de agosto de 1943.

Após obter a licenciatura em Ciências da Educação Fundamental no College of Saint Elizabeth de Convent Station, em New Jersey, Irmã Angelica lecionou da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental I nas Arquidioceses de Baltimor, Brooklyn, Metuchen, Newark, Philadelphia e Trenton, foi diretora e superiora de comunidade local. Quando Irmã Angélica deixou de lecionar, ofereceu generosamente seus dotes culinários e os seus serviços em Villa Walsh, em “Saint Joseph by the Sea”, na Casa de Retiro de South Mantoloking, em New Jersey e Villa Victoria de Ewing, sempre em New Jersey. Em 2014, Irmã Angelica transferiu-se para Villa Walsh, onde continuou a prestar seus serviços onde era necessário. Em razão da piora de seu estado de saúde, Irmã Angelica foi para Saint Joseph Hall (Enfermaria), em dezembro de 2024.

O Rev.do Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, celebrou a Missa de exéquias no sábado, dia 18 de janeiro de 2025, na Capela “Santa Lúcia” em Villa Walsh. A Liturgia foi concelebrada pelo Pe. Ronald Sordillo.

Em sua homilia, o Bispo Serratelli afirmou que: *"Por onde Irmã Angelica fosse, levava a bondade, não sua, mas a do Senhor. Escolheu a vida religiosa ainda jovem adolescente porque amava o Senhor e desejava ajudar os outros a amá-Lo. Ao lecionar nas diversas dioceses, mantinha o propósito de seguir seus alunos não somente a progredir nos estudos, mas também na autodisciplina e na formação pessoal e principalmente levava-os a conhecer e amar a Deus como ela. Como religiosa exemplar, viveu a sua vida consagrada durante 87 anos, servindo o Senhor onde fosse mais necessário".*

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências afirmou: *"Quão grande é a sensação de temor reverencial diante de uma pessoa que vive cem anos! Contudo, não foram os cem anos que nos levam a homenagear Irmã Angelica, mas principalmente pela maneira com que ela bem viveu estes cem anos abençoados. Hoje veneramos a sua herança, porque colaborou com a graça de Deus e viveu com responsabilidade e sabedoria o tempo, dom de Deus. Durante muitos deste anos, Irmã Angelica serviu como professora, diretora e superiora. Quando deixou a atividade*

educacional assumiu responsabilidades na comunidade, sempre muito laboriosa e generosa. Cozinhar para as coirmãs e agradar-lhes era para ela um grande prazer e satisfação. ...

Irmã Angelica aceitou sua enfermidade e impossibilidade de se locomover com coragem. Incrivelmente ela sobreviveu a um grave acidente de carro e, muito determinada a se curar, fez tudo o que foi necessário para recuperar suas forças e reassumir seus compromissos. Além disso, enfrentou graves cirurgias do coração. Os seus médicos estavam preocupados com a sua recuperação, mas ela se curou corajosamente na enfermaria Saint Joseph Hall e tinha uma constante preocupação: "Quando voltarei a Villa Victoria?" ...

Irmã Angelica nutria-se fielmente da oração que lhe deu forças em todos os momentos difíceis. Nos últimos anos transcorridos em Villa Walsh, era sempre presente aos horários cotidianos da comunidade. Quando não pode mais trabalhar, e com a visão enfraquecida, a sua oração se tornou mais intensa. Cada dia, servindo-se do necessário para caminhar, era uma presença constante, ao meio dia e à recitação do Terço. Seu amor simples, mas profundo por Nossa Senhora e Santa Lúcia e seu espírito forte e perseverante, unido ao amor pela comunidade, eram exemplares. Estamos enriquecidas com a herança que nos deixa. Descansa em paz, cara Coirmã!"

Os restos mortais de Irmã Angelica Cristiani repousam no Cemitério "Ave Maria" em Villa Walsh.



IRMÃ DOLORES JENSEN, MPF

✿ **Orange, NJ**

06 de maio de 1936

✝ **Troy Hills Center, Parsippany, NJ**

06 de março de 2025

Irmã Dolores Jensen, MPF, aos 88 anos faleceu serenamente na no dia 06 de março de 2025, no Troy Hills Center de Parsippany, New Jersey.

Nascida em Orange, New Jersey, no dia 06 de maio de 1936, Urmã Dolores era diplomada pela Our Lady of Mount Carmel School. Entrou no Instituto das Mestras Pias Filippini em 19 de agosto de 1951, vestiu o hábito religioso em 31 de agosto de 1952 e fez a sua Oblação Perpétua em 03 de julho de 1955. Irmã Dolores cursou Ciências da Formação Fundamental I, obtendo a licenciatura no College of Saint Elizabeth di Convent Station, New Jersey.

Durante os seus 72 anos de vida religiosa, Irmã Dolores desempenhou com generosidade e criatividade o seu ministério como professora do Ensino Fundamental I, nas Arquidioceses de Baltimor, Bridgeport, Metuchen, Newark, Philadelphia, Santa Fé, Scranton e Trenton.



Foi diretora nas Arquidioceses de Newark e Charleston. Além disso, Irmã Dolores foi também superiora local. O seu último encargo em 2000 foi, quando ela e outras Mestras, iniciaram seu ministério na paróquia e escola de São Tomás de Aquino, em Rio Rancho, em New México.

Irmã Dolores foi para Villa Walsh em 2016, por causa de problemas de saúde e em 2023 para enfermaria de Saint Joseph Hall.

A Missa de exéquias de Irmã Dolores foi realizada na Capela “Santa Lúcia”, em Villa Walsh, no dia 13 de março de 2025.

Em sua homilia, o Rev.do Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, afirmou: *"Hoje, enquanto restituimos a Deus Irmã Dolores, sentimos tristeza pela sua perda, mas agradecidos pela bondade de Deus para conosco. Desde criança, foi batizada em Cristo e morreu com Ele, ressurgindo para a vida nova. Em seus 72 anos aprofundou o mistério do seu batismo como religiosa consagrada, morrendo a si mesma, cada dia, e vivendo fielmente os conselhos evangélicos.*

O cuidado e o amor das Mestras que a educaram em seus primeiros anos de vida, inspiraram a sua vocação. Como elas, era gentil, altruísta e viveu sua vida como “autêntica” Mestra Pia Filippini. Prestando serviço em nove dioceses, buscou generosamente formar os seus alunos não só na cultura, mas espiritualmente. Pela sua bondade, deixou uma lembrança duradoura nos locais em que prestou serviço. Cristo era o centro da sua vida."

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências às Mestras da Província afirmou que: *"A vida de Irmã Dolores foi profundamente marcada pela suas primeiras experiências. Após a perda de sua mãe, falecida enquanto era ainda criança, ela se aproximou muito das Mestras Pias Filippini da escola “Our Lady of Mount Carmel” de Orange, onde, principalmente a Irmã Anne Amato cultivou a sua vocação.*

Irmã Dolores sempre conservou dentro de si uma profunda gratidão por essas primeiras influências, especialmente por parte da Irmã Anne. Durante toda a sua vida, a sua gratidão por ser membro da nossa Comunidade, era claramente visível.

Em todos esses anos deu testemunho do seu amor e devoção a Santa Lúcia, e sempre sentiu orgulho e honra por ter sido aceita entre as Mestras. ... Irmã Dolores contribuiu muito em favor da vida da Província e da missão do Instituto. Na escola era ativa e fiel. Amava as crianças e era muito amada por elas. Sempre podíamos contar com ela na participação das funções litúrgicas, sociais e paroquiais. Na comunidade local, era uma presença significativa e procurava sempre ajudar. ...Irmã Dolores se entusiasmava com as novas iniciativas, por isso, aceitava os novos encargos com prontidão, tanto na Carolina do Sul, como no Novo México. ...”

A missão de Irmã Dolores jamais será esquecida até mesmo nestes últimos nove anos vividos em Villa Walsh, suportando os desafios de sua saúde debilitada. Ela continuou a ser fonte de afeto e apoio, visitando e fazendo companhia às coirmãs enfermas. O seu espírito de amor e de fé, o dom do canto, permanecem uma lembrança indelével no coração daquelas que conviveram com ela, nestes seus últimos anos de vida. Embora o seu

canto de louvor não ecoe mais na Capela da Trindade, sem dúvida ele agora já se uniu ao coro celeste. Irmã Dolores, descanse em paz!

Seus restos mortais repousam no Cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.



IRMÃ CONCETTA RUSSO, MPF

✿ **Waterbury, Connecticut 27 de junho 1925**

✝ **Morristown, NJ 17 de março de 2025**



Irmã Concetta Russo, MPF, faleceu serenamente no dia 17 março de 2025, na enfermaria “Saint Joseph Hall, Health Care Center”, Villa Walsh, Morristown, New Jersey. Tinha 99 anos.

Nascida em Waterbury, Connecticut, em 27 de junho de 1925, numa família amorosa e rica de fé, Irmã Concetta conheceu a nossa comunidade desde jovem e entrou no Instituto das Mestras Pias Filippini em 19 de agosto de 1951. Recebeu o hábito religioso em 31 de agosto de 1952 e fez a Oblação Perpétua em 03 de julho de 1955.

Irmã Concetta cursou Língua e Literatura inglesa, obtendo a licenciatura na Universidade de Rhode Island em Kingston, Rhode Island, e participou de cursos de Biblioteconomia no Trenton State College (atual The College of New Jersey) em Ewing, New Jersey.

Nos seus 72 anos de vida religiosa, Irmã Concetta prestou serviço onde era necessário e, em diversos encargos nas Arquidioceses de Hartford, Newark, Paterson, Pittsburgh e Providence. Nos primeiros anos, Irmã Concetta realizou sua missão como professora no Ensino Fundamental I e foi Vice-Diretora. Prestou serviço também como superiora de comunidade local. Retornou para Villa Walsh em 1975 para cuidar das irmãs idosas e enfermas e trabalhou, com eficiência, na biblioteca do Centro de espiritualidade.

De 1986 a 2014, Irmã Concetta colaborou com sacerdotes, seminaristas, professores e estudantes na Biblioteca “Mons. James C. Turro” da Faculdade de Teologia do “*Immaculate Conception Seminary*” da Seton Hall University de South Orange, em New Jersey, com interesse e dedicação exemplares. Durante este período foi, durante 15 anos, membro da Comissão para a Unidade dos Cristãos da Arquidiocese de Newark. Em 2014, Irmã Concetta deixou seu cargo na Seton Hall University para residir em Villa Walsh. Em 2019, em razão da piora de sua saúde, foi transferida para a enfermaria Saint Joseph Hall.

O Rev.mo Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, celebrou a Missa de exéquias para a Irmã Concetta na Capela “Santa Lúcia” em Villa Walsh, no dia 21 de março de 2025, e com ele concelebraram seis sacerdotes.

Na sua homilia, o Bispo Serratelli, que conhecia Irmã Concetta desde quando era professora no seminário, afirmou que: “*Como bibliotecária no Immaculate Conception Seminary, Irmã Concetta não só o ajudou, mas também aos estudantes e professores a*

encontrar as informações que necessitávamos, com um caráter alegre que sempre elevava nosso espírito a Deus. A sua vida de oração, o seu amor pela Eucaristia, pela Virgem Maria foram traduzidos no cuidado e atenção para com todos".

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências às Irmãs da Província, escreveu: *"Qualquer encargo que lhe fosse confiado, Irmã Concetta o realizava com toda a sua energia e dedicação. Não podemos nos esquecer dos anos vividos pela Irmã Concetta, com generosidade sem medida, na enfermaria de Freytag Hall, cuidando das nossas coirmãs enfermas, muito embora fosse por pouco tempo.*

Irmã Concetta é recordada principalmente pelos longos anos de serviço prestado na biblioteca do seminário de Seton Hall, onde seus esforços causaram admiração ao Monsenhor Turro e apreço também por parte dos seminaristas. Sentia-se orgulhosa quando era convidada para ser leitora na primeira Missa dos neo-sacerdotes! ... Por detrás do sucesso de Irmã Concetta, havia um espírito de oração profunda, fidelidade e grande devoção, principalmente a Nossa Senhora. Defendeu com firmeza a observância das nossas Constituições e será lembrada sempre pela sua integridade e bondade. ... O Salmo 116 reassume esplendidamente a vida de Irmã Concetta: "Preciosa aos olhos do Senhor e a morte de seus fieis". Irmã Concetta possa agora repousar na paz eterna!"

Os restos mortais de Irmã Concetta Russo repousam no cemitério "Ave Maria" de Villa Walsh.



IRMÃ ROSA CECERE, MPF

✻ **Montesarchio BN**

04 de julho de 1930

✚ **Roma, Via Trevignano Romano** **19 de março de 2025**



Irmã Rosa Cecere, nascida em Montesarchio BN no dia 04 de julho de 1930, entrou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini em 23 de abril de 1948, vestiu hábito religioso em 15 de outubro de 1950, emitiu a Oblação Perpétua em 06 de setembro de 1953.

Numerosas foram as comunidades em que atuou e foi enviada mais de uma vez: Settima PC, Roma-Via Caboto, Sulmona AQ, Nettuno "Casa del Sole" RM, Avezzano "San Simeo" AQ, Roma-Largo Sta. Lúcia Filippini, Basilea (Svizzera), Castel del Giudice IS, Frascati RM, Nettuno -Via Matteotti RM, Castel Gandolfo RM, Cave RM, Roma-Via delle Fornaci, Rocca di Papa RM, Roma -Via Sangemini, Roma -Via Missori, Roma -Via Trevignano Romano.

Por onde a obediência a chamou, dedicou-se totalmente, como professora na Escola de Educação Infantil, mestra de bordado, assistente das jovens órfãs e das estudantes. Em

algumas comunidades foi superiora local e econômica. Quando retirou-se da atividade educativa, ocupou-se com disponibilidade e alegria da acolhida na portaria e aos trabalhos domésticos. Falar sobre a longa existência terrena de Irmã Rosa é difícil, mas pode ser resumida em algumas palavras significativas que manifestam suas atitudes e seu viver: disponibilidade para com os outros (famílias, crianças, coirmãs), dedicação à missão e senso de pertença ao Instituto.

Quem conheceu Irmã Rosa a descreve como uma irmã discreta, respeitosa, cuidadosa; sendo uma líder habilidosa, era capaz de perceber os dons das pessoas, de aconselhar, ajudar e promover; como filha devota de Sta. Lúcia, procurou torná-la conhecida e amada.

Irmã Rosa era uma mulher forte e tenaz, decidida e autônoma na realização de seus compromissos; às vezes aparentava ser um pouco severa, exigente, mas na realidade revelava o seu desejo de que todos (crianças e adolescentes) cumprissem bem seus deveres e confiassem nas próprias capacidades.

Escutava com atenção a narração das vitórias e derrotas das crianças e, com um abraço afetuoso, sabia acolher e consolar as lágrimas.

Professores, pais, confiavam abertamente suas experiências de vida a ela, convictos de encontrar nela uma acolhida compreensiva e inteligente, capaz de atender as necessidades das crianças e dos adultos.

Até seus últimos anos, colocou-se sempre à disposição da comunidade, sempre pronta a ajudar onde fosse necessário, até algumas horas antes de sua partida.

Na noite do dia 19 de março de 2025, festividade litúrgica de São José, nos deixou em silêncio e quase imperceptível: foi discreta em sua vida e também na sua passagem para a terra prometida, a Casa do Pai, pois, este era seu desejo profundo.

Seus restos mortais repousam no cemitério de Nettuno RM, conforme seu desejo.



IRMÃ MARIA DA GUIA COSTA, MPF

✿ Patos, Paraíba, Brasil 15 de novembro de 1945

✝ São Paulo, Brasil 23 de abril de 2025

Nascida em Patos, Paraíba, Brasil, em 15 de novembro de 1945, entrou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini em 13 de abril de 1969, recebeu o Hábito Religioso em 02 de fevereiro de 1970 e emitiu a Oblação Perpétua em 13 de janeiro de 1975.

Ir. Maria da Guia obteve o Diploma de Religião de Roma, o Diploma do Curso de Formação de Professores para a Escola de Educação Infantil; o Certificado do Curso de



Corte e Costura do SENAI (Serviço Social da Indústria) e frequentou o Curso de língua Inglesa.

Realizou sua missão educativa, apostólica e assistencial em várias Comunidades da Vice-Província, e também no exterior. Na Casa Vice-Provincial “Mater Divinae Gratiae”, SP, lecionou na Educação Infantil e dedicou-se à catequese paroquial; na Casa “Mãe da Igreja” em Newport, Irlanda, trabalhou na produção de brinquedos e atuou na promoção vocacional; na Casa “Mater Dei”, Peruíbe, SP, lecionou Ensino Religioso nas Escolas Públicas e fez parte da catequese paroquial; na Casa “Sagrado Coração de Jesus” em Juína, Mato Grosso, lecionou Ensino Religioso nas Escolas Públicas e ocupou-se da catequese na paróquia e visitava famílias na zona rural; na Casa “Santa Zita”, Alto de Vila Maria, SP, foi catequista e lecionou inglês na Educação Infantil e na Casa “Mater Dei”, Peruíbe, SP, foi professora na Escola de Educação Infantil.

Também no Colégio “Nossa Senhora da Divina Providência”, em Peruíbe, SP, Bairro Caraguava lecionou para a 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental I e foi catequista na Paróquia “São João Batista”, além de realizar outras atividades; na Casa Vice-Provincial, SP, foi Coordenadora e professora do Curso de Corte e Costura no “Centro de Treinamento para o Trabalho Cardeal Barbarigo” e, ao mesmo tempo, foi Coordenadora da Casa de Retiro e catequista dos funcionários; na Casa “Nossa Senhora de Fátima” em Vila Penteados/SP, dirigiu e administrou o Curso de Corte e Costura na outra unidade do “Centro de Treinamento para o Trabalho Cardeal Barbarigo” e atuou na Paróquia “Nossa Senhora de Fátima” como Ministro Extraordinário da Eucaristia.

Em seus últimos anos de vida, residiu na Casa Vice-Provincial, onde coordenou o Projeto Social para a Terceira Idade “Alegria de Conviver” e era responsável pela acolhida dos Grupos de paróquias que realizavam encontros em nossa casa.

Podemos definir a Irmã Maria da Guia como “a Mestra da acolhida”. Era afável, recebia as pessoas com um sorriso aberto e um coração cheio de ternura. Era sempre disponível e generosa em todas as atividades e lugares em que foi enviada pelas Superiores. Era uma pessoa simples e bondosa, possuía um profundo espírito de oração, era entusiasmada pela sua consagração, amava o Instituto e os nossos Fundadores.

Atingida por um câncer, viveu o seu calvário, durante muitos anos, com fortaleza e paciência, espalhando ao seu redor a paz e a serenidade.

Após alguns dias de agonia, na manhã do dia 23 de abril de 2025, durante a oitava de Páscoa, o Cristo Ressuscitado a acolheu em seu Reino.

A Comunidade da Vice-Província agradece ao Senhor pelo testemunho de Irmã Maria da Guia tão significativo entre as coirmãs e as pessoas que tiveram o privilégio de conhecê-la.

Os seus restos mortais repousam na Cripta do Cemitério “Mater Divinae Gratiae”, na Casa Vice-Provincial em São Paulo.



IRMÃ DOMENICA TROINA, MPF

✿ **Nutley, New Jersey**

23 de janeiro de 1932

✚ **Capital Health Medical Center, NJ 12 de maio de 2025**



Irmã Domenica Troina, MPF, faleceu serenamente no dia 12 de maio de 2025, festa de Santa Lúcia Filippini, no Capital Health Medical Center di Hopewell, New Jersey. Possuía 93 anos.

Última de oito filhos, Irmã Domenica nasceu no dia 23 de janeiro de 1932 em Nutley, New Jersey, cresceu numa família numerosa e amorosa. Irmã Domenica entrou no Instituto das Mestras Pias Filippini em 27 de junho de 1954, vestiu o hábito religioso em 28 de agosto de 1955 e fez a Oblação Perpétua em 24 de agosto de 1958. Estudou Ciências da Formação do Ensino Fundamental I, obtendo a licenciatura na St. Joseph's University de Philadelphia, Pennsylvania.

Em seus 69 anos de vida religiosa, Irmã Domenica realizou a sua missão de professora, vice-diretora, diretora e coordenadora do Ensino Religioso. Prestou serviço nas Arquidioceses de Brooklyn, Hartford, Metuchen, Newark, Paterson, Philadelphia, Scranton e Trenton. Foi também nomeada superiora local. O seu último compromisso ministerial foi o de coordenar a Programação da Educação Religiosa na Paróquia de São Gregório Magno, em Hamilton, em New Jersey. Antes de seu falecimento, Irmã Domenica prestou generosamente seu serviço à comunidade de Villa Victoria em Ewing, New Jersey, onde residia.

O Rev.do Dom Thomas N. Gervasio, Vigário Geral e Moderador da Cúria, na Diocese de Trenton e aluno de Irmã Domenica no ensino Fundamental I, celebrou a Missa de Exéquias, no dia 19 de maio de 2025, na Capela “Santa Lúcia” em Villa Walsh, juntamente com sete sacerdotes concelebrantes.

Na sua homilia, Dom Gervasio partilhou algumas reflexões: *“A nossa fé nos assegura de que a morte não é a última palavra. É aquela fé que amparou a Irmã Domenica por toda a vida, do dia do Batismo há 93 anos; aquela fé que encontrou terreno fértil e amoroso em sua família. É aquela fé que a inspirou a seguir o Senhor mais de perto, à imitação de Santa Lúcia Filippini e que se tornou uma Oblação, vivida tão generosamente por quase 70 anos. ...*

Não podemos permitir que a nossa admiração por Irmã Domenica a prive das nossas orações. O Papa Bento XVI disse que aqueles que nos precedem na outra vida não deixam jamais de necessitar do nosso amor... Continuamos a amá-la com a nossa oração, para que se liberte de todo pecado, que todas as feridas sejam curadas e possa ser purificada de tudo o que não é Cristo e seja logo acolhida pela Madre Fundadora, no dia de sua festa em que foi chamada pelo Senhor. Ela sinta a alegria da acolhida do nosso Salvador, Aquele a quem procurou servir com tanto zelo.. 'Veni, Sponsa Christi. Ei-la, minha amada, minha bela; venha porque o inverno já passou, as flores apareceram sobre a nossa terra. Chegou o tempo de cantar!’”

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, na sua carta de condolências afirmou: *“Esta é a minha primeira e inesquecível lembrança de Irmã Domenica: ainda jovem e inexperiente postulante, estava iniciando o meu primeiro trabalho na comunidade “Santo Rosario”, em Jersey City. Irmã Domenica, era noviça do segundo ano e quase dez anos mais velha que eu. Ela foi muito sensível à minha necessidade de proteção, apoio e compreensão. Tornou-se minha protetora o ano inteiro, sempre atenta às minhas necessidades e ao meu inserimento, tanto na empenhativa comunidade de doze Mestras, como na escola que era muito grande. Não tenho dúvidas de que a minha vocação foi protegida por ela que cuidou de mim com tanta gentileza. Isto marcou o início do meu respeito e estima por Irmã Domenica, por toda a minha vida. Jamais poderei me esquecer. ...A palavra 'Amor' descreve melhor a vida de Irmã Domenica. De seu amor a Deus brotava o seu amor pela família na qual nasceu, o seu profundo amor por esta comunidade que tornou-se a sua nova família, a sua incansável dedicação à nossa Missão e o seu afeto e cuidado especial para com as pessoas que serviu, principalmente as crianças. Foi o “amor” que tornou Irmã Domenica a pessoa que era e a pessoa que nos reúne hoje, permitindo-nos manifestar, mais uma vez, o amor que nutrimos por ela! Desejamos que Irmã Domenica receba a recompensa celeste pelo bem que realizou em sua vida!”*

Os restos mortais da Irmã Domenica repousam no cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.

IRMÃ CARMELA DI MAURO, MPF

✿ **Ansonia, Connecticut** **28 de julho de 1932**

✝ **Morristown, NJ** **12 de maio de 2025**

Irmã Carmela Di Mauro, MPF, faleceu serenamente com a idade de 92 anos, no dia da festa de Santa Lúcia Filippini, 12 de maio de 2025, na enfermaria Saint Joseph Hall, Health Care Center, Villa Walsh, Morristown, New Jersey.



Filha de Joseph e Antoinette (Monaco) Di Mauro nascida em Ansonia, Connecticut, Irmã Carmela pertencia a uma família amorosa e rica de fé. Entrou no Instituto das Mestras Pias Filippini em 03 de dezembro de 1950, vestiu o hábito religioso em 02 de setembro de 1951 e fez a Oblação Perpétua em 22 de agosto de 1954.

Irmã Carmela obteve a licenciatura em Ciências da Educação Fundamental I, no College of St. Elizabeth, Convent Station, New Jersey, um Mestrado e um diploma de Psicologia na Southern Connecticut State University, New Haven, Connecticut, e um doutorado em pesquisa na Heed University di Hollywood, Florida, em Psicologia do Aconselhamento.

Durante a sua vida religiosa, Irmã Carmela lecionou para o Ensino Fundamental I e II e no Ensino Médio em New Jersey, Connecticut, Rhode Island, Maryland, Pennsylvania e Massachusetts. Foi também Coordenadora do Ensino Religioso e Ministério Paroquial das escolas paroquiais católicas. Dotada de uma grande inteligência e um coração sensível,

Irmã Carmela viveu com alegria o carisma de Santa Lúcia Filippini, por onde prestou serviço. Em 2023, por causa do agravamento da sua saúde, Irmã Carmela foi transferida para a enfermaria Saint Joseph Hall de Villa Walsh, Morristown, New Jersey.

A Missa de exéquias para a Irmã Carmela foi realizada na Capela “Santa Lúcia”, em Villa Walsh, no dia 15 de maio de 2025. Na sua homilia, o Rev.mo Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, dirigiu a todas as seguintes palavras: *“A fé profunda em Deus remove todo medo e alimenta uma grande confiança. Esta era a fé que inspirou Irmã Carmela a doar a sua vida a Deus, desde adolescente. Confiava no plano divino, convicta de que poderia vivê-lo anunciando o Reino de Deus, como Mestra Pia Filippini. Irmã Carmela não só admirava muito Santa Lúcia, mas procurava imitar as suas virtudes, cada dia. Em sua missão Irmã Carmela difundiu o bálsamo curador do Evangelho para a vida daqueles a quem servia. Culta e humilde, devota e sensível para com as necessidades daqueles que a cercavam, Irmã Carmela colocou generosamente seus dons a serviço dos outros. Aqueles que com ela conviveram a encontravam sempre alegre e animada. No centro de sua vida estava o Senhor. Por onde viveu e trabalhou, manteve sempre o olhar fixo em Jesus, Caminho, Verdade e Vida”*.

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua mensagem de condolências enviada às Mestras da Província recordou que ela: *“Sentia grande orgulho em ser membro do Grupo “Coração Imaculado de Maria”;* Irmã Carmela nutria um profundo amor pela Virgem Maria e tenho certeza de que Ela a conduziu, sã e salva, até seu último suspiro. O amor de Irmã Carmela por Santa Lúcia foi constante e por toda a sua vida. Em todas as mudanças, sempre sentiu a presença de Santa Lúcia que a guiava na tomada de decisões apropriadas. Ser acolhida na vida eterna em seu dia de festa foi um presente, principalmente se analisamos além da perspectiva meramente humana...

Visitar Irmã Carmela na comunidade da Visitação em New Brunswick, New Jersey, era sempre um grande prazer. Partilhava fatos de sua missão e de pessoas com quem trabalhou. Licenciada em Psicologia e tendo obtido o doutorado em Pesquisa do Aconselhamento, em sua missão cotidiana, sentia-se orgulhosa em poder ajudar as pessoas, principalmente as mulheres mais necessitadas. Foi sempre disponível e profundamente compassiva, Irmã Carmela ficava feliz em ser chamada para oferecer, com prazer, a sua experiência pessoal... Ela vivia de maneira simples e seu coração era muito generoso. Participava com alegria da Comunidade e era sempre atenta em ajudar as nossas Missões. Doar o que possuía a tornava muito feliz. Hoje, quando devolvemos à terra Irmã Carmela, rezemos para que Deus, que faz novas todas as coisas, a acolha com grande alegria e benevolência em seu Reino, em retribuição por sua vida dedicada totalmente a Ele”.

Os restos mortais de Irmã Carmela Di Mauro repousam no cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.



IRMÃ LILLIAN ERNEST, MPF

✿ Jersey City, New Jersey 09 de agosto de 1932

✠ Morristown, NJ 15 de maio de 2025



Irmã Lillian Ernest, MPF, com 92 anos, faleceu serenamente em 15 de maio de 2025, na enfermaria Saint Joseph Hall, Health Care Center, Villa Walsh, Morristown, New Jersey.

Irmã Lillian era filha de Edward e Stella (Zidiak) Ernest e nasceu em Jersey City, New Jersey, em 09 de agosto de 1932. Entrou no Instituto das Mestras Pias Filippini em 02 de julho de 1955. Recebeu o hábito religioso em 26 de agosto de 1956 e emitiu a Oblação em 31 de agosto de 1959. Irmã Lillian obteve a licenciatura em Educação Especial na Seton Hall University, South Orange, New Jersey.

Em seus 68 anos de vida religiosa, Irmã Lillian dedicou-se em diversos ministérios. Iniciou o seu apostolado como professora, mas logo realizou o que mais desejava: atuar na Educação Especial. Amava os filhos “especiais” de Deus! Por 32 anos Irmã Lillian prestou seu serviço como professora e administradora na “Mount Carmel Guild of Catholic Community Services” na arquidiocese de New York. Irmã Lillian foi coordenadora do Ensino Religioso paroquial na diocese de Trenton, foi nomeada superiora local e se ocupou na cura pastoral das coirmãs enfermas da enfermaria Freytag Hall em Villa Walsh; foi também encarregada da formação e eleita conselheira provincial.

Na última etapa da sua missão dedicou-se às Mestras da enfermaria Saint Joseph Hall. Neste local, Irmã Lillian atuou como superiora, assumindo o compromisso de atender às necessidades espirituais de cada coirmã. Em 2022, quando a sua saúde se agravou, Irmã tornou-se membro efetivo da Saint Joseph Hall.

A missa de exéquias aconteceu na capela “Santa Lúcia” em Villa Walsh, no dia 22 de maio de 2025.

Em sua homilia, o Rev.mo Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, descreveu, com uma metáfora, a vida de Irmã Lillian. *“Um dia, um operário da construção civil apoiou uma escada em uma casa e subiu no teto para consertá-lo. Uma criança que brincava no jardim viu a escada e começou a subir nela. Saindo para ver o filho, a mãe ficou apavorada ao perceber que ele havia subido a metade da escada. Foi tomada pelo pânico, mas não o operário. Ele havia visto a criança e percebeu o perigo que ela corria. Disse com calma à criança: “Filho, olhe para mim e continua a subir”. A cada degrau que ele subia, continuava a repetir docemente: “Continue a olhar-me e a subir”. Finalmente a criança ficou salva em seus braços. Assim foi a Irmã Lillian. Desde seus primeiros anos e por toda a vida, Irmã Lillian continuou a olhar para o Senhor, enquanto Ele lhe pedia para aproximar-se sempre mais a Ele. Desde jovem em Jersey City, sentiu-se chamada para participar da vida paroquial. Alguns anos depois, respondeu sem excitação à chamada do Senhor para entrar numa profunda relação com Ele, como religiosa ...”.*

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua mensagem de condolência recordou: “A gentileza e a bondade de Irmã Lillian, unidas à sabedoria, prudência e competência específica, foram notadas desde o início da sua vida religiosa. Esse fato inspirou as nossas Superiores de então a enviar a Irmã Lillian para a Santa Coletta em Wisconsin, onde tratam e assistem e formam pessoas para cuidar de crianças com necessidades especiais. Esta oportunidade preparou a Irmã Lillian para um novo ministério. Ao seu retorno, sob a direção da Mount Carmel Guild na Arquidiocese de Newark, Irmã Lillian já estava bem preparada para iniciar uma grande missão como professora, administradora e cuidar de crianças deficientes mentais e com pouco desenvolvimento. ... Aconteceram algumas pausas durante estes anos em que Irmã Lillian e as outras coirmãs que a acompanhavam neste trabalho, receberam muitos elogios pela excepcional contribuição delas, nesta missão na educação especial. ... Quero manifestar novamente os meus sentimentos de gratidão a Irmã Lillian pelas diversas vezes em que contribuiu na missão da nossa vida consagrada e como correspondeu às expectativas e exigências da Comunidade, sempre pronta a dizer "sim" e a aceitar com dignidade e dedicação, qualquer responsabilidade ou desafio que lhe fosse solicitado. Obrigado, mais uma vez, Ir. Lillian! Hoje, celebramos a beleza da sua vida e esperamos que ela seja fonte de inspiração para cada uma de nós a viver a nossa vida consagrada com doçura e um amor sempre maior e generoso”.

Os restos mortais de Irmã Lillian Ernest repousam no cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.



IRMÃ JANE FELTZ, MPF

✻ **Ardmore, Oklahoma**

09 de julho de 1944

✚ **Morristown, NJ**

02 de junho de 2025

Irmã Jane Feltz, MPF, faleceu serenamente em 02 de junho de 2025, na enfermaria St. Joseph Hall de Villa Walsh, Morristown, New Jersey. Possuía 80 anos.



Nascida em Ardmore, Oklahoma, em 09 de julho de 1944, e crescida em Maywood, New Jersey, Irmã Jane era a mais velha de quatro filhas nascidas do casal Carmine e Miriam (Domnik) Feltz.

Irmã Jane frequentou a escola paroquial “Nossa Senhora Rainha da Paz” em Maywood, onde conheceu, pela primeira vez, as Mestras Pias Filippini. Irmã Jane entrou em nossa comunidade religiosa no dia 08 de setembro de 1962. Vestiu o hábito religioso em 25 de agosto de 1963 e fez a sua Oblação Perpétua em 07 de setembro de 1969. Irmã Jane obteve a licenciatura em Pedagogia com especialização em Ciências na Seton Hall University de South Orange, New Jersey. Obteve depois uma especialização em Administração e Supervisão Educacional na Fordham University de New York.

Durante os seus 61 anos de vida religiosa, Irmã Jane partilhou generosamente os seus nu-

merosos dons, realizando sua missão nas Arquidioceses de Newark, Paterson e Trenton. Prestou serviço como professora, diretora superintendente no controle dos currículos, na diocese de Paterson, coordenadora vocacional e diretora das missões na Província “Santa Lúcia”, ministra do campus da William Paterson University di Wayne, New Jersey, e professora da Educação Infantil no Passaic County Community College di Paterson, New Jersey.

Irmã Jane atuou na “Saint Joseph by the Sea - Retreat House”(Casa de Retiros São José, zona litoral) de South Mantoloking, New Jersey, e coordenou as atividades da vida comunitária e espiritual da enfermaria Saint Joseph Hall Infirmary.

Irmã Jane foi também nomeada superiora local e prestou serviço como delegada aos Capítulos Provinciais. Nos últimos meses, Irmã Jane suportou sua enfermidade com uma coragem extraordinária, amparada pela fé e pela presença orante das coirmãs, de seus familiares e amigos.

A Missa de exéquias de Irmã Jane foi celebrada na capela “Santa Lúcia” em Villa Walsh, no dia 07 de junho de 2025. O Rev.do Padre Thomas Ryan foi o celebrante principal, juntamente com mais 03 sacerdotes concelebrantes.

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua mensagem de condolências recordou que: *“Aqueles coirmãs que caminharam ao lado de Irmã Jane, durante tantos anos, e puderam conhecê-la bem e gozar das suas conversações elevadas e perceber também o seu desejo de rezar, de uma maneira toda sua, uma oração espontânea brotada do profundo do seu coração e fruto de suas experiências. Irmã Jane era uma pessoa livre e em sua oração podia manifestar-se melhor. Quem conhecia Irmã Jane se enriquecia com suas palavras que manifestavam sua busca pelo melhor. Possuía um espírito questionador, uma energia inquieta e, muitas vezes, perguntava: " Existem outras maneiras melhores?". Não era um questionamento superficial: era uma busca interior, um amor pela sua vocação e apostolado, pela comunidade e, sem dúvida, também pela sua família! Acreditava que a fé deveria ser viva, não estática e que o amor e o entusiasmo provinham di uma fonte que não era fácil e nem cômoda... O anseio de Irmã Jane de "algo maior" era cheio de esperança. Ela poderia realmente ser definida com o tema deste Ano Santo, “Uma Peregrina de Esperança!” Esperança que a conduziu até o fim... A todas vocês, Coirmãs, familiares e amigos: ouçam a mensagem da Irmã Jane? Caminhemos, não na dor, mas com entusiasmo pela vida! Difundamos luz e alegria num mundo que busca, como eu busquei... Vamos em frente e sejamos Peregrinos de Esperança!”*

O Rev.do Padre Thomas Ryan concluiu sua homilia com estas palavras: *“Hoje, enquanto rezamos pela Irmã Jane, com a oração mais poderosa que temos como católicos, a Celebração da Eucaristia, peçamos a Deus Onipotente que acolha essa sua amada filha e esposa, na vida eterna. Nesta celebração, nos nutrimos da Palavra de Deus, do dom da Eucaristia, para que nossa esperança seja nossa fonte e força, até o dia final, confiando no amor e na misericórdia de Deus, permaneçamos unidos à querida Irmã Jane, aos seus irmãos, as suas numerosas coirmãs e a todos aqueles, que na verdade, partilham e professam a nossa fé em Jesus Cristo. Santa Lúcia Filippini, rogai por nós.”*

Os restos mortais de Irmã Jane Feltz repousam no cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.